

Presidente cubano denuncia ingerência dos EUA na América Latina



Havana, 9 de outubro (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, denunciou que os EUA intervêm na América Latina arvorando a defesa de instituições livres, quando na realidade ataca com medidas coercitivas nações como a Venezuela, Nicarágua e Cuba.

Coincidindo com a entrada em vigência das restrições impostas às remessas de cubanos residentes no território norte-americano a parentes nesta Ilha, Díaz-Canel lembrou no Twitter as acusações feitas pelo comandante Ernesto Che Guevara contra Washington na Assembleia Geral da ONU em 11 de dezembro de 1964.

Noutra mensagem, o mandatário evocou uma frase do líder histórico da Revolução cubana, Fidel Castro, em torno de que os EUA monopolizaram a economia mundial através de guerras e mentiras.

Nesta quarta-feira foi instaurada a limitação das remessas familiares a Cuba. O Departamento do Tesouro norte-americano permite agora enviar apenas mil dólares a cada três meses, além de estabelecer outras proibições, como barrar as transferências bancárias que passam por instituições dos EUA com origem ou destino final em Cuba.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/204595-presidente-cubano-denuncia-ingerencias-eua-na-america-latina>



Radio Habana Cuba